14/11/2012 - Indra fecha seis contratos para o projeto de ampliação do Canal do Panamá por 27,4 M€

-A multinacional implantará um sistema integrado de controle de acesso e segurança, detecção de embarcações, tecnologia de comunicações, sistemas de detecção e extinção de incêndios, e redes de sensores ambientais

-Mais de 10.000 credenciais e 400 leitores para o controle de acessos, 350 câmeras, 4.500 detectores e o uso de tecnologias inovadoras, demonstram a envergadura do projeto

-Estes contratos convertem a Indra em um importante parceiro tecnológico deste projeto de referência mundial e reforçam sua posição como fornecedor de soluções inteligentes de vanguarda para grandes infraestruturas

A Indra, uma das principais multinacionais de Tecnologia da Informação da Europa e América Latina, fechou seis contratos pelo valor de 27,4 M€ para implantar sua tecnologia no projeto de ampliação do Canal do Panamá, considerado uma das principais obras de engenharia civil da história. A companhia venceu as seis convocações do Grupo Unidos por el Canal, consórcio construtor do projeto para a Autoridad del Canal de Panamá, liderado por Sacyr Vallehermoso. Estes contratos convertem a Indra em um parceiro tecnológico importante para este projeto de referência mundial e posicionam a multinacional para futuras licitações, tanto para o Canal do Panamá como para equipar com suas soluções inteligentes de vanguarda outras infraestruturas de grande envergadura.
A Indra será responsável por implantar um sistema integrado de controle de acesso e segurança, um sistema de detecção de embarcações, toda a tecnologia de comunicações, os sistemas de detecção e extinção de incêndios, megafonia, evacuação e um sistema de sensores ambientais para o terceiro conjunto de eclusas do Canal do Panamá.
O sistema integrado de controle e segurança estará dotado com as últimas tecnologias e incluirá o controle de acessos a edifícios, controle veicular, alarme perimetral, detecção de invasão de edifícios e sistema de controle de vídeo e gravação, para as eclusas do lado do Pacífico e do Atlântico do Canal, assim como para os edifícios associados.
Mediante uma tecnologia de ponta, a solução para o controle de acessos da Indra tornará possível a gestão centralizada das credenciais dos mais de 10.000 empregados com os quais conta a Autoridad del Canal de Panamá e seus contratistas, assim como os acessos aos 70 edifícios que permitirão o controle e a operação do terceiro conjunto de eclusas. O sistema, dotado com mais de 400 leitores de controle de acesso, adequará os níveis de segurança tanto para áreas de uso comum por parte dos profissionais do Canal como para outras áreas muito restritas, combinando a utilização de cartões de acesso individualizado com tecnologia de ponta de alta segurança baseada em credenciais biométricas.
Os sistemas de vídeo vigilância e vídeo gravação, com mais de 350 câmeras, estarão destinados a garantir a segurança das instalações e a supervisão das operações de eclusas e do trânsito de embarcações. Estes sistemas poderão ser gerenciados a partir dos centros de controle e serão integrados com os sistemas de detecção perimetral e de detecção de intrusão, dotados com mais de 4.500 detectores de movimento, quebra de vidros, contatos magnéticos

ou vibração.

Controle de tráfego em instalações e comportas
O sistema de controle veicular tem como função impedir a entrada ao recinto de veículos não autorizados, controlar o tráfego interno dentro das instalações e pelas comportas do Canal, sinalizar a passagem permitida ou não de pessoas pelas comportas, assim como impedir atos de sabotagem nas zonas mais sensíveis do Canal. Este sistema tem uma grande importância, já que uma das novidades do novo Canal ampliado é que os veículos poderão circular por duas das oito comportas quando estiverem fechadas e os pedestres poderão passar por todas elas.
O controle dos veículos será realizado mediante semáforos, barreiras de braço e barreiras inovadoras (road blockers), dispositivos de alta segurança e de tecnologia 100% espanholas, similares aos amarradouros automáticos que se encontram em algumas cidades, mas com uma cobertura de segurança de uns três metros de largura e com capacidade para deter veículos de várias toneladas a uma velocidade superior a 60 km/hora. Esta tecnologia evitará atos de sabotagem e impedirá a queda de veículos autorizados ao interior das comportas.
A Indra também implantará um sistema de detecção de embarcações, cuja missão é identificar qualquer objeto flutuante dentro da área operativa das recâmeras das eclusas para evitar o fechamento acidentarl das comportas se um navio ou qualquer outro objeto está em seu percurso, incrementando deste modo a segurança da operação de fechamento.

Rede de sensores ambientais
A rede de sensores ambientais que inclui o projeto oferecerá igualmente informação necessária para uma correta operação das futuras instalações. A rede que a Indra vai desenhar e instalar serão equipada com tecnologia de ponta em cada um dos âmbitos que abarca, desde o sistema para medir o nível da água, cujo sensor principal é um radar eletromagnético que não necessita estar em contato com o próprio líquido; um sistema para medir a qualidade da água, que detecta em uma única unidade de medida magnitudes como temperatura, salinidade, pressão, turbidez ou fluorescência; até o sistema de controle lumínico, que tornará possível uma gestão ótima do gasto energético; assim como os sistemas para medir a qualidade do ar em áreas confinadas; e os sistemas de medida da direção e velocidade do vento, o de medida e controle de gases nos edifícios.

Vanguarda em detecção e extinção de incêndios
Também contarão com tecnologia de vanguarda os sistemas de detecção e proteção contra incêndios que a Indra vai desenhar e fornecer, capazes de combater a ameaça que constitui um incêndio para a infraestrutura do Canal, tanto se é produzido a borda de uma embarcação em trânsito, como na carga derramada nas águas ou em alguma das dependências chave para o funcionamento e gestão de todos os sistemas do Canal. Destaca-se neste âmbito o uso do gás limpo FM-200, que não agride o meio ambiente e nem supõem um risco para as pessoas e cuja principal vantagem é que não provoca danos sobre os materiais, e que por isso não está indicado em recintos com equipamentos informáticos, infraestrutura elétrica ou arquivos de papel e que, em determinadas circunstâncias, permite extinguir o fogo inclusive em salas ocupadas.
O sistema de detecção de incêndios estará integrado com o sistema de extinção e com o denominado sistema de notificação de massas, um sistema inovador no qual a normalização se refere (segundo a última edição do standard NFPA 72), também implantado pela Indra, e

que está formado pelos sistemas de alarmes, sinalização digital, telefonia, megafonia e evacuação. Toda esta tecnologia será integrada igualmente com o sistema de controle geral existente (SCADA), o que requer um trabalho de coordenação e integração de sistemas extraordinária.

Última tecnologia em comunicações
Por último, o contrato de comunicações que a Indra ganhou compreende os sistemas para proporcionar comunicações de voz, dados, vídeo e sem fio aos distintos edifícios que compõem o complexo e sua interconexão com as soluções que já operam nas instalações atuais do Canal, garantindo a continuidade de todo tipo de comunicação.
A companhia implantará uma solução de telefonia IP, com mais de 400 terminais analógicos e IP, que utilizarão uma mesma plataforma, redundante em sua inteligência central para garantir a comunicação.
Também implantará uma solução multibanda com repetidores fixos e transportáveis para dar serviços móveis, VHF, UHF o WiFi. Esta solução garantirá a cobertura em túneis de manutenção ou zonas de difícil acesso, com a consequente melhora da segurança para o pessoal de operação e manutenção, que poderá acessar os serviços de comunicação de voz e dados em qualquer ponto das novas instalações.
O contrato contempla as instalações com uma infraestrutura de fibra ótica. A Indra também é responsável pelo seu desenho e implantação, que proporcionará uma capacidade de intercâmbio de informação quase ilimitada entre os distintos edifícios e pontos centrais.

Dotar de inteligência as infraestruturas
Estes projetos para a ampliação do Canal do Panamá reforçam a ampla experiência da Indra no uso das novas tecnologias para dotar de inteligência as infraestruturas e torná-las mais eficientes e sustentáveis ecológica e economicamente. Estas tecnologias inteligentes facilitam a informação em tempo real para a tomada de decisões e permitem oferecer um valor agregado aos serviços prestados aos cidadãos, incrementando os níveis de segurança, a eficiência e o respeito pelo meio ambiente, dotando as infraestruturas de um maior controle e melhorando a mobilidade de pessoas e mercadorias.

Tecnologia para os desafios do Brasil
As tecnologias da Indra que serão aplicadas no projeto de ampliação do Canal do Panamá estão disponíveis na vasta oferta que a multinacional oferece no Brasil. Com a proximidade da realização dos Jogos Olímpicos e Copa do Mundo do Brasil, tais tecnologias poderão apoiar na segurança das infraestruturas e cidadãos.

Sobre a Indra
Presente no Brasil 1996, a Indra é uma das principais companhias de Tecnologia da Informação do país. Conta atualmente com uma equipe de mais de 6.500 profissionais e uma ampla cobertura geográfica através de escritorios distribuídos nos principais estados brasileiros. A multinacional possui uma oferta diferenciada de soluções e serviços de alto valor agregado que atendem os setores Financeiro; Energia e Utilities; Telecomunicações; Administração Publica e Saúde; Indústria; Transporte e Tráfego; e Segurança e Defesa.
A Indra é uma das principais multinacionais de Tecnologia da Informação da Europa e da América Latina. É a segunda companhia europeia de seu setor por investimento em P&D, com

mais de 550 milhões de euros investidos nos últimos três anos. As vendas em 2011 atingiram 6,2 bilhões de reais e sua atividade internacional já corresponde a 50%. Conta com mais de 40.000 profissionais e com clientes em mais de 118 países.

EPR Comunicação Corporativa